

A Mesa da Palavra explicada

Pároco P. e Vasco Soeiro

Domingo XXXII do Tempo Comum – Ano C – 09.11.2025

Dedicação da Basílica de São João de Latrão

1ª leitura – Ezequiel 47, 1-2.8-9.12

Salmo – Salmo 45 (46)

2ª leitura – 1 Coríntios 3, 9c-11.16-17

Evangelho – João 2, 13-22

Os Templos feitos de templos

Hoje celebramos a festa da Dedicação da Basílica de Latrão, reconhecida como a «mãe de todas as igrejas do mundo».

Esta festa reaviva em todos os cristãos o sentido profundo do que significa a DEDICAÇÃO/CONSAGRAÇÃO de um espaço físico a Deus.

Neste dia de aniversário, pretende-se que alcancemos a compreensão de que espaço físico primordial estamos a falar.

Primeiramente, de acordo com a liturgia da palavra, salienta-se a progressiva compreensão do lugar onde Deus se revela.

No Antigo Testamento, esse lugar efetivamente correspondia ao templo de Jerusalém, espaço físico e espiritual de relação com YHWH.

No Novo Testamento, Jesus Cristo é novo Templo onde Deus criador e Espírito Santificador se faz presente para o seu povo.

No aprofundamento da presença de Cristo ressuscitado na comunidade reunida, o apóstolo dos gentios afirmou: «não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?» (1Cor 3,16).

É verdade, cada um de nós cristãos é o lugar primordial onde Deus Triuno se faz presente e através dos quais Se revela ao mundo, porque «o lugar preferencial de habitação de Deus é o coração do Homem. Ali Deus está de verdade ‘em sua casa’» (Pronzato, Alexandro, *El pan del domingo*, p. 223).

Então, se eu sou o templo de Deus, preciso de ir ao templo construído pelos Homens?

A resposta é SIM.

A fé cristã é essencialmente relação - Pai-Filho-Espírito Santo -, e a comunhão presencial lugar objetivo de manifestação, «onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles» (Mt 18,20). Deste modo, o solipsismo fica anulado.

Os templos construídos pelos Homens, ao longo dos séculos, são imprescindíveis, no sentido em que eles são lugares DEDICADOS/CONSAGRADOS a Deus, onde o seu povo se reúne, adora, aprende e é alimentado.

Proponho a leitura de uma parte da oração da dedicação da igreja, contida no Pontifical Romano: «porque hoje o vosso povo fiel quer dedicar-Vos, para sempre, num rito solene, esta casa de oração, para aqui Vos ADORAR e se INSTRUIR com a vossa palavra e se ALIMENTAR dos vossos sacramentos. (Pontifical Romano, p. 55)

O cristão é templo de Deus, mas não se adora, não se instrui, não se perdoa, nem se alimenta a si mesmo. As Igrejas «são dedicadas ao Senhor, quer dizer, são lugares que não dedicamos a nós mesmos ou ao nosso protagonismo, e por isso são lugares de liberdade e humanidade» (PAGLIA, Vincenzo, *La Palabra de Dios cada día*, p. 360).

Precisamos dos Templos de Deus para sermos o que verdadeiramente somos por desejo divino.

Boa festa da Dedicção da Basílica de Latrão.